

## Espectáculos

# Loucura do wrestling atinge em cheio o Pavilhão Atlântico

- Filhos de José Mourinho viajam de propósito de Inglaterra para assistir ao espectáculo que esgotou em poucas horas
- Presença do "WWE Smackdown!" marca o regresso do wrestling a Portugal 13 anos depois do Dramático de Cascais

Rui Miguel Melo

Não fosse o jogo do Chelsea, depois de amanhã, contra o Levski de Sofia, da última jornada da Liga dos Campeões, e José Mourinho seria um dos milhares de espectadores no evento de wrestling da "WWE Smackdown!", amanhã, no Pavilhão Atlântico, em Lisboa. Nem o técnico do Chelsea, o mais bem pago do Mundo, escapou à euforia do wrestling, cujo duplo espectáculo esgotou em poucas horas e que levou pessoas a dormirem à porta do Pavilhão Atlântico.

Mourinho, de acordo com uma fonte próxima, pediu sete bilhetes à SIC Radical. Os filhos do treinador são fãs do espectáculo e vêm de propósito da Inglaterra só para verem as estrelas do wrestling. Com eles, virá a mulher do treinador, a quem se juntarão a outros elementos da família. José Mourinho não comparecerá devido ao jogo. Segundo a mesma fonte, o técnico "até acha uma certa piada", apesar de não ser grande adepto.

## Regresso

Treze anos depois, o wrestling regressa a Portugal. O primeiro e único espectáculo, até ao momento, realizou-se a 10 de Outubro de 1993, no já demolido Pavilhão Dramático, em Cascais. Tal como nessa altura, os eventos de 2006 registaram uma procura elevada e os bilhetes esgotaram em poucas horas.

Nem o concerto dos Rolling Stones, em Agosto, no Estádio do Dragão, registou uma loucura semelhante. Os dez mil ingressos do primeiro espectáculo agendado esgotaram num dia e meio. Os do segundo em menos de nove horas. Talvez por isso, a promotora Ritmos e Blues pretenda um novo "show" para 2007. Mas, desta vez, o alvo de cobiça é o "Raw", o principal produto.

Mas os interessados de última hora ainda têm uma hipótese. A mudança do palco de entrada dos lutadores permitiu conseguir mais lugares. Até ao fecho desta

Organização mudou disposição do palco para conseguir bilhetes extra. Até ao fecho desta edição, ainda restavam mil ingressos

## Excursões do Porto

► A Rede Nacional de Transportes (Renex) está a organizar excursões do Porto para o Pavilhão Atlântico, em Lisboa, para todos os interessados com acesso aos espectáculos da WWE. As partidas fazem-se a partir da Cordoaria, perto do Hospital de Santo António, nos horários normais do transporte. Já o regresso será feito após o final do espectáculo, em dois autocarros, cada com capacidade para 50 pessoas. O preço é de 27 euros, com partida e chegada incluída. De acordo com a Renex, a adesão superou as expectativas e já foram efectuadas bastantes reservas. Já a CP não efectuará qualquer iniciativa para os eventos. ◀

edição, ainda estavam disponíveis mil ingressos, dos 25 aos 85 euros. Mas tal como os restantes 10 mil, devem esgotar.

## Comitiva chega amanhã

O elenco da "Smackdown!" deixa hoje os EUA e tem a chegada prevista a Lisboa amanhã de manhã. A comitiva deverá ficar hospedada num hotel perto do Parque das Nações. Durante a semana passada, os responsáveis da empresa norte-americana estiveram em Lisboa à procura de um ginásio. E nenhum dos espaços reuniu as condições necessárias por não possuírem discos de 30 quilos! Tudo porque a maioria dos lutadores levanta duzentos quilos...

Entre o elenco, estão algumas das principais estrelas da WWE. A principal será Batista, um dos campeões. Com quase dois metros e 130 quilos, é um dos preferidos dos mais pequenos. Mas existem outros, como King Booker, Mr. Kennedy, Chris Benoit. Mas também não faltarão as lutadoras, ou Divas como são conhecidas, entre as quais, Ashley Massaro, que posará para a Playboy no próximo ano...

Com início marcado para as 20 horas, os espectáculos serão de duas horas, com oito combates cada. Mas sem as luzes dos programas televisados.

Horas antes, algumas dos profissionais estarão em duas sessões de autógrafos. Amanhã, às 16 horas, no Continente, em Cascais, e depois de amanhã, das 15 às 17 horas, no centro comercial Colombo. Ambas estão reservadas a 500 pessoas. ◀



Batista (na foto a derrubar o adversário) será uma das principais atracções da WWE, em Portugal

## Lesões frequentes e perigosas

► Ninguém duvida da vertente de entretenimento do wrestling, mas a coreografia dos golpes levanta algumas dúvidas em relação às lesões dos atletas.

"Eles magoam-se mesmo?", é uma questão frequente. Um levantamento de algumas lesões de "wrestlers" constata que sim. As lesões são frequentes. E há quem morra, como Emiko Kado, uma lutadora japonesa, morta na sequência de um pontapé na cabeça.

O pescoço e as costas são as zonas mais lesionadas durante os combates. E um golpe mal executado pode deixar marcas para a vida. Como a Darren Drozdov, que em 1999, ficou tetraplégico durante a gravação de um programa. A WWE até já foi condenada em tribunal pelo crime de negligência. O vencedor do processo foi Charles Austin, um lutador até então desconhecido, que ficou parcialmente paralisado após um golpe mal executado.

Por tudo isto, os avisos de "Não façam isto em casa", durante os programas, são para levar a sério, sobretudo para os mais jovens, o principal público-alvo. Em Portugal, a SIC Radical duplicou a audiência na faixa etária dos 4 aos 14 anos devido aos programas de wrestling.

No seu sítio oficial, a WWE aconselha os pais a conversar com os filhos e a não deixarem que estes assistam sozinhos aos programas. ◀

DIREITOS RESERVADOS



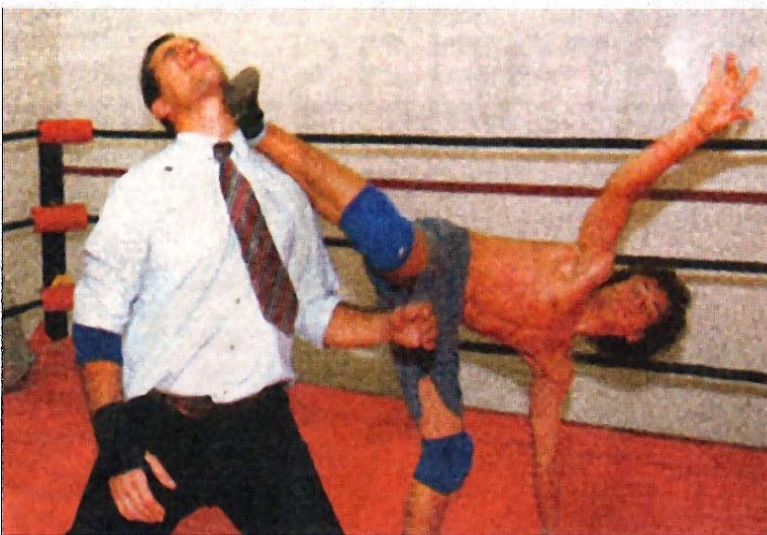
# Portimão é a sede da única associação portuguesa

## Organismo tem 16 atletas e 96 sócios

O ringue não demora assim tanto tempo a ser montado. Tábua a tábua, corda a corda, a estrutura ergue-se e os olhos dos "wrestlers" brilham. O da Associação Portuguesa de Wrestling (APW) veio do Tennessee, nos EUA, por cerca de quatro mil euros até um ginásio em Silves, bem perto de Portimão, a sede. Até ao momento, é o único na Península Ibérica e é utilizado em todos os eventos da única organização de wrestling em Portugal. A APW até já fez um espectáculo em Madrid, na Espanha, mas que até nem acabou muito bem, pois o combate foi interrompido devido à lesão de um dos atletas.

A APW foi criada a 8 de Maio de 1993, como orgulhosamente refere Carlos Sequeira, presidente e um dos fundadores, ou Mad Dog, o nome da sua personagem. Na altura, Carlos Sequeira tinha apenas 20 anos, e adquirira a "paixão" pelo wrestling cinco anos antes. Hoje, é um "wrestler semi-profissional" e treina com os restantes membros quatro vezes por semana, além do trabalho como segurança.

Ao todo, em 16 anos de história, passaram 93 atletas pela



Silves tem o único ringue de wrestling da Península Ibérica

### Porto recebe evento

O Pavilhão Rosa Mota, no Porto, tem agendado, para 6 de Janeiro, um espectáculo de wrestling, o APW Impacto Total, que contará com quase 20 lutadores. Os bilhetes ainda não foram colocados à venda, mas variam entre os 20 e os 60 euros. Um dia antes, é a vez da Praça de Touros do Campo Pequeno, em Lisboa, receber o espectáculo.

APW. A maioria partiu. Hoje, a associação possui 16 lutadores e 96 sócios atletas. Mas o percurso não foi nada fácil.

"Obter apoios é muito complicado. O wrestling sempre foi visto como algo alternativo. Se pedisse apoios para um clube de futebol, tudo seria mais fácil", lamenta Carlos Sequeira.

Contudo, o fenómeno de popularidade em torno do espectáculo ajudou à visibilidade. O interesse dos mais jovens é imenso e Carlos Sequeira não estranhou o aparecimento de cada vez mais jovens, interessados em seguir os passos dos ídolos. A APW recebe atletas com dez anos, no mínimo. O responsável reconhece o excesso de juventude, mas considera

## A APW tem, até ao momento, o único ringue de wrestling da Península Ibérica

ser mais seguro. "É melhor acolhê-los aqui, do que andarem por aí a magoarem-se nas ruas", explica o responsável, que até já deu aulas de wrestling numa escola primária, em Portimão, depois da professora o ter alertado para as actividades das crianças.

Ainda assim, o responsável considera que a violência está bem enquadrada, sobretudo nos mais jovens. "Eles já entendem que tudo não passa de entretenimento, de um espectáculo. E não são apenas os jovens a pensar assim. O público entregou-se ao produto, deixou de ver o wrestling para tentar descobrir golpes falhados", afirma.

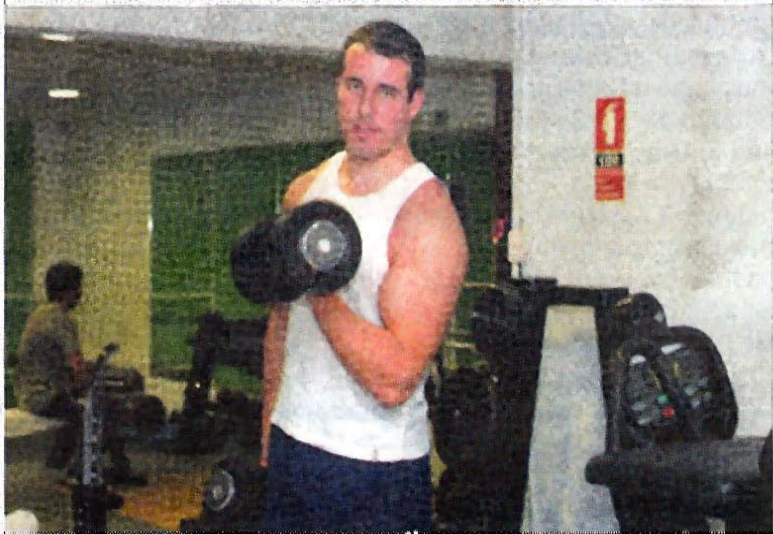
Em relação à APW, Carlos Sequeira acredita que 2007 será um ano importante. A começar no duplo espectáculo, no Porto e Lisboa (ver caixa). Outros espectáculos estão na calha.

Agora, é tempo de treinar. O barulho dos golpes é ensurdecedor. Não tarda muito, o ringue estará de novo desmontado e em viagem pelo país. Quem sabe pelo estrangeiro. <

## Números de um negócio lucrativo

» A WWE é uma das empresas mais lucrativas dos EUA. Fundada em 1980, com o nome de Titan Sports, a pequena empresa de Vincent Kennedy McMahon, o administrador-executivo da WWE, assumiu-se como uma corporação multimilionária, com receitas anuais de 400 milhões de dólares e lucros anuais de 47 milhões de dólares. E tudo em menos de vinte anos. A maioria dos lucros da WWE provém dos eventos ao vivo e dos contratos televisivos dos três programas, o "Raw", o "Smackdown" e a "ECW". A WWE transmite para 90 países, desde o Japão ao Brasil. Nos primeiros quatro meses do ano, a empresa realizou 86 espectáculos e teve 30 milhões de dólares de lucro. Porém, a WWE não vive apenas dos eventos. A empresa investe bastante no "merchandising" dos lutadores, assim como nas licenças de DVD, jogos de vídeo e até nas músicas de entradas em ringue. Tudo serve para lucrar. A mais recente aposta foi no cinema. Periodicamente, a WWE lança um filme, com um lutador como protagonista. A publicidade e comércio on-line também não são esquecidos. Mais 47 milhões de dólares anuais. Por tudo isto, Vincent McMahon foi eleito Personalidade do Ano, pela revista Time. E até já foi falado como futuro candidato presidencial, pelo Partido Republicano. <

### A caminho do Canadá Português na melhor escola de wrestling do Mundo



O interesse de Bruno Brito pelo wrestling começou como com quase todos. Açou piada ao programa na RTP, com os comentários de Tarzan Taborda, e quis saber mais. Foi aluno do antigo campeão, mas sempre considerou Portugal demasiado pequeno para a sua ambição. O sonho, esse, mora no Canadá, o país com a maior tradição de "wrestlers", como Chris Benoit, o seu grande ídolo e um dos lutadores presentes em Portugal. Hoje, com 23 anos, Bammer – como é conhecido – foi a primeira pessoa a dar aulas individuais de

wrestling, experiência que vai repetir, a partir de Janeiro, num ginásio em Queluz. Em Maio, as aulas vão ter de esperar. É tempo de cumprir sonhos. Bammer foi o primeiro português foi aceite na Storm Wrestling Academy, considerada como uma das melhores escolas do Mundo. A experiência de três meses vai custar seis mil euros, dinheiro amealhado há mais de um ano, no seu trabalho numa empresa de comunicação, depois de completar a licenciatura em Marketing. Para trás, ficarão família, amigos e namorada.

FOTO: JOSÉ ANTÓNIO DOMÍNGUES

# PUB